

ICMBio

Edição 535 - Ano 11 – 4 de outubro de 2019

em foco



Cemave realiza censo simultâneo da arara-azul-de-lear

ICMBio discute termo de compromisso com pescadores da Lagoa do Peixe

Ação coletiva recolhe lixo em praia do RVS do Rio dos Frades

Manual orienta boas práticas na interação com mamíferos marinhos



Capacitação orienta UCs estaduais e municipais para uso do SAMGe

Mais de 30 gestores de unidades de conservação estaduais e municipais de Minas Gerais, do Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo foram capacitados para utilização do Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão de Unidade de Conservação, o SAMGe. O evento foi realizado entre os dias 24 e 27 de setembro, no estado do Rio de Janeiro, e também contou com a participação de representantes de órgãos gestores das UCs.

O curso possibilitou a compreensão dos conceitos do sistema e de como é realizado o diagnóstico de gestão da unidade, além de avançar no preenchimento de 11 UCs estaduais e 14 municipais. Os instrutores na capacitação foram Felipe Rezende e Raquel Mendes, do ICMBio, com apoio e monitoria de Maura Machado, do Departamento de Áreas Protegidas (DAP) do Ministério do Meio Ambiente.

Segundo os facilitadores da oficina, os gestores municipais e estaduais receberam com muito interesse a ferramenta de monitoramento e entenderam ser de grande auxílio para o acompanhamento da gestão da UC. "Eles também destacaram sua utilização para compreensão dos desafios internos e entre parceiros e toda a sociedade e interessados na gestão da UC. O curso foi bem-sucedido, destacando-se a variedade de participantes estaduais e municipais. Com isso, o SAMGe vai cada vez mais se tornando uma ferramenta de todo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação", ressaltou Felipe.

CICLO 2019

O Ciclo 2019 do SAMGe está aberto para todas as unidades do SNUC, nas esferas federal, estadual e municipal. O DAP, em parceria com o ICMBio, avançou na disponibilização da plataforma para os gestores de UCs estaduais

e municipais, e a cada ano tem mais adesão. Para as unidades federais, o preenchimento é obrigatório, conforme a Portaria ICMBio nº 306/2016.

O preenchimento poderá ser realizado até 22 de novembro, e está disponível na plataforma online <http://samge.icmbio.gov.br>. A abertura do ciclo, no dia 23 de setembro, também foi a data de lançamento do "Curso Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento da Gestão de UC – TURMA 1/2019". A capacitação busca orientar o preenchimento e a análise dos

resultados do SAMGe, está disponibilizada no formato de educação à distância, na plataforma AVA ICMBio, e, por meio de autoinscrição, todos os interessados poderão participar.

Este ciclo terá facilidades no preenchimento na plataforma, com a necessidade de apenas atualizar as informações das 313 UCs que participaram do ciclo em 2018. Assim, o tempo de preenchimento é reduzido, otimizando as possibilidades de análise dos resultados para as equipes gestoras das UCs, coordenações regionais e áreas técnicas do ICMBio. Os materiais de orientação estão disponíveis na plataforma SAMGe e na página da [DMAG na Rede ICMBio](#).

O coordenador-geral substituto de Criação, Planejamento e Avaliação de UC (CGCAP), Ber-

nardo Brito, resalta a importância de atualizar os dados de forma coerente com a realidade da UC, inserindo novas informações e realizando as edições e complementações dos dados conforme as orientações de preenchimento, para que seja possível identificar o cenário de gestão da unidade a partir do SAMGe e, assim, subsidiar a tomada de decisão institucional para melhoria da efetividade de gestão das unidades federais.

Inicie sua capacitação e participe do preenchimento do SAMGe! Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail samge.recebimento@icmbio.gov.br ou telefones (61) 2028- 9084 e 9522.

Representantes de UCs estaduais e municipais participaram da capacitação



Arquivo ICMBio



AvacinaçãoMS
/minsaude
/MinSaudeBR
@minsaude
#VacinaBrasil

LUTA CONTRA AS HEPATITES VIRAIS.

HEPATITE A	Transmissão fecal-oral ou sexual. Tem vacina.
HEPATITE B	Não tem cura, mas tem vacina para todas as idades e o tratamento é gratuito pelo SUS.
HEPATITE C	Tem cura e tratamento gratuito pelo SUS.
HEPATITE D	Tem vacina (a mesma da hepatite B). Causa infecção crônica, com grave evolução.
HEPATITE E	Transmissão fecal-oral ou consumo de carne suína mal cozida ou crua.

A HEPATITE É UMA DOENÇA SILENCIOSA E PERIGOSA. POR ISSO, FAÇA O TESTE PARA HEPATITE B E C E VACINE-SE CONTRA A HEPATITE B.

Saiba mais em
saude.gov.br/hepatites



DISQUE
SAÚDE
136



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Parque Nacional do Itatiaia promove Semana da Acessibilidade

O Parque Nacional do Itatiaia (RJ/MG) promoveu a terceira edição da Semana da Acessibilidade, entre os dias 21 e 29 de setembro. O evento contou com a presença de diversas instituições de educação especial: Centro Municipal de Atendimento Especializado de Resende (Cemae), Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais de Resende (Cedevir) e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Itatiaia.

Durante toda a semana, o tema acessibilidade foi abordado com os visitantes da unidade de conservação. Na abertura do evento, conselheiros, convidados e voluntários participaram de dinâmicas de educação e interpretação pela natureza, explorando os sentidos e possibilitando, assim, uma maior interação com o ambiente e a temática.

No dia 25, ocorreu a mesa redonda “Acessibilidade e Inclusão – Desafios e Perspectivas”.

A programação reuniu instituições de educação inclusiva, como o Cemae, universidades e seus núcleos de acessibilidade - Centro Universitário de Barra Mansa (UBM) e Universidade Federal Fluminense (UFF), além da empresa Quesst Consultoria. A atividade promoveu um interessante diálogo no sentido de tornar o Parque Nacional do Itatiaia mais acessível e inclusivo a todos os visitantes.

E a unidade de conservação já realiza ações nesse sentido. Sua infraestrutura conta com a implementação de elementos acessíveis, como audiodescrição e transcrição em Libras de vídeos no Centro de Visitantes; possibilita às pessoas com deficiência o acesso ao conhecimento do acervo da exposição interpretativa e proporciona a realização de passeios e a vivência de experiências pela Trilha Sensorial, promovendo ações educativas e de inclusão.

Dinâmica de exploração dos sentidos pela natureza

Maria Gostinho da Silva

ICMBio em Foco - nº 535

ODS relacionados

12
CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



ICMBio discute termo de compromisso com pescadores da Lagoa do Peixe

Uma equipe ampliada do Instituto Chico Mendes promoveu, entre os dias 9 e 14 de setembro, a segunda visita técnica para celebração de termo de compromisso com os pescadores artesanais que tradicionalmente realizam a atividade de pesca no Parque Nacional da Lagoa do Peixe (RS). Além da equipe da unidade de conservação, servidores da Coordenação de Conflitos em Interfaces Territoriais (COGCOT), do CNPT, Cepsul e Cemave participam das atividades.

O trabalho está amparado no plano de ação da UC aprovado pelo Comitê Gestor do ICMBio em julho deste ano e que prevê, entre outras atividades, a celebração do termo de compromisso. A primeira etapa de campo, ocorrida entre 25 e 29 de julho, teve como objetivos sensibilizar, mobilizar e pactuar, junto aos pescadores artesanais e demais instituições envolvidas, os procedimentos e etapas para celebração do documento. Nesse período foi feita uma vistoria in loco no Parna

para melhorar o conhecimento da realidade natural e socioambiental relacionada à UC por parte da equipe ampliada do ICMBio.

Em continuidade aos trabalhos, foi realizada a segunda etapa de campo, com o desenvolvimento de reuniões presenciais junto aos pescadores para avançar no processo de construção participativa do instrumento de gestão. Nessa etapa foram apresentadas e avaliadas as normas relacionadas à atividade da pesca artesanal na unidade, colhendo contribuições e demandas das partes envolvidas para subsidiar a continuidade do processo de construção do termo de compromisso.

Foram realizadas quatro reuniões com os pescadores, em três núcleos: Balneário Mostardense, Praia do Farol e Tavares. Nesse último, os participantes foram divididos em dois dias de trabalho, como forma de garantir um número máximo de participantes por reunião e assim propiciar um espaço de fala adequado

a todos e um amplo debate sobre as normas e acordos que envolvem a atividade de pesca artesanal no território.

Como resultados dessa etapa, destaca-se a ampliação do conhecimento sobre os termos de compromisso por parte dos pescadores artesanais que, ao longo dos diálogos, expressaram satisfação e perspectivas positivas quanto aos resultados práticos que se esperam com a implementação do termo. Em relação às novas demandas apresentadas por eles, a equipe do ICMBio constatou a necessidade de aprofundar as análises técnicas prévias visando avaliar a melhor forma de dar atendimento aos pleitos dos pescadores, de forma a conciliar a conservação da biodiversidade protegida pelo parque, em especial dos aspectos relacionados às aves migratórias e residentes, com a manutenção do modo de vida e fontes de subsistência dos pescadores artesanais.

As reuniões têm indicado a necessidade de elaboração de uma estratégia de monitoramento participativo da implementação do termo de compromisso pelo ICMBio, em conjunto com os pescadores e outros parceiros.

Para um conjunto significativo de demandas apresentadas, como tamanho mínimo de malha de redes, fontes de iluminação e disposição das redes de pesca, será necessário desenvolver pesquisas participativas para gerar informações que subsidiem o processo de tomada de decisão e gestão da UC durante a implementação do termo de compromisso.

A próxima etapa do trabalho será realizada entre os dias 14 e 18 de outubro.



Reuniões foram realizadas em três núcleos: Balneário Mostardense, Praia do Farol e Tavares



ODS relacionados



Ação coletiva recolhe lixo em praia do RVS Rio dos Frades

No dia 21 de setembro, ocorreu em vários locais do mundo o Clean Up Day, movimento para limpeza de praias e conscientização da população quanto aos impactos dos resíduos sólidos em nossos mares. Conectada ao movimento, a equipe do Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades (BA) ativou as ações nos 4,5 km da Praia de Itaquena, no limite leste da unidade de conservação.

Com apoio do Projeto Coral Vivo, do Movimento Plogging Porto Seguro e contando com mais de 120 voluntários das escolas Municipal de Itaporanga e Instituto Trancoso, foram removidos 194 kg de lixo ao longo da praia e da restinga, sendo 43% composto por resíduos plásticos.

Segundo Tiago Leão, chefe da UC, “apesar de o plástico ser de difícil degradação, mais

de 30% da produção mundial é destinada a embalagens e itens descartáveis que, somado ao alto consumo e ao tratamento inadequado dos resíduos sólidos, resultam em milhões de toneladas de lixo que anualmente atingem os oceanos”. A professora Núbia Dantas, de Itaporanga, contou que havia participado de outras ações de limpeza de praia, mas pela primeira vez participou de uma discussão das origens e consequências deste lixo.

Na orla de Porto Seguro e região, foram recolhidas mais de 2 toneladas de lixo. “Ações como a redução do consumo de canudos e sacolas plásticas e limpezas coletivas em praias, mais que a simples retirada do lixo, servem para sensibilizar a população para uma ampla mudança de comportamento”, ressaltou Tiago.

Quase 200 kg de lixo foram recolhidos no RVS

www.icmbio.gov.br

ODS relacionados



ODS relacionados



Manual orienta boas práticas na interação com mamíferos marinhos

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA) acaba de lançar o “Manual de Boas Práticas em Interação com Mamíferos Marinhos”. A publicação está disponível para download no Portal do ICMBio, clicando [aqui](#).

O manual apresenta, por meio de uma linguagem simples e ilustrações, orientações sobre procedimentos para realizar atividades que envolvam cetáceos e sirênios. O objetivo da publicação é orientar os praticantes de interação com esses animais na costa do Brasil, como operadores de turismo e amantes da natureza, evitando o molestamento intencional dos animais.

O documento também fornece subsídios a todas as unidades de conservação do litoral do Brasil, federais, estaduais e municipais, que possuem demanda relacionada à interação com mamíferos marinhos, além das áreas não pertencentes a UCs, mas que possuem interação com este grupo de animais. Além de

facilitar a identificação e orientação dos procedimentos mais adequados de realizar atividades que envolvam estes mamíferos aquáticos, o intuito também é aproximar as pessoas para o conhecimento da importância da sua conservação.

As espécies contempladas no manual compreendem quase que a totalidade das interações de humanos com mamíferos marinhos no Brasil: baleias, golfinhos, botos e peixes-boi. “É importante que as regras apresentadas sejam observadas principalmente nas interações realizadas no turismo de observação para que ele seja realizado de forma responsável”, ressaltou Fábiana Luna, coordenadora do CMA.

O manual foi elaborado pela equipe do CMA e de outros setores do ICMBio – formada por José Martins da Silva Júnior, Fábiana de Oliveira Luna, Gláucia Pereira de Sousa, Solange Aparecida Zanoni e Adriana Vieira de Miranda – e ilustrado por Guilherme Henrique Baptista Fois, da CGEUP.

Publicação orienta praticantes de interação com baleias, golfinhos, botos e peixes-boi

Adriana Vieira de Miranda



ODS relacionados



INSCRIÇÕES ABERTAS!

CATEGORIAS



INICIATIVAS E PROFISSIONAIS DE DESTAQUE NO TURISMO

Caiçaras recebem primeiros termos de autorização de uso sustentável



Entrega do TAUS contribui para regularização fundiária da APA

Sete famílias caiçaras residentes nas ilhas do Cedro e do Pelado (ou Pelada Grande) da Área de Proteção Ambiental de Caiçu (RJ) receberam na última sexta-feira (27/9) seus termos de autorização de uso sustentável (Taus), outorgados pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). A entrega foi realizada na Superintendência da SPU no Rio de Janeiro e representa uma grande conquista para as comunidades caiçaras do território da APA.

O Taus é um instrumento social utilizado para regularizar áreas de domínio da união na qual são residentes comunidades tradicionais e faz parte da estratégia de regularização fundiária da APA de Caiçu. Hoje a unidade possui dezenas de comunidades caiçaras, distribuídas nas Zonas Populacionais Caiçara e Caiçara e Residencial. A questão fundiária é uma prioridade do plano de manejo da UC e vem sendo trabalhada desde 2015, com foco nas comunidades que habitam prioritariamente as ilhas.

Do ponto de vista da gestão, a outorga dos Taus das ilhas do Cedro e do Pelado é a conclusão de um processo que servirá como modelo para outros casos de regularização. O superintendente da SPU Paulo da Silva Medeiros exaltou a importância da entrega destes documentos e do trabalho cooperado entre as instituições federais e afirmou que a secretaria tem como objetivo a outorga de novos Taus. "Que este seja o primeiro de muitos", concluiu.

Para conceder o Taus, a SPU exige que seja um caiçara residente na unidade desde um período anterior à sua criação, com ancestralidade comprovada, cuja área requisitada seja residência única ou que seja mantida alguma atividade tradicional na localidade. O documento impede o comércio das terras, que consequentemente saem do mercado e ajudam a blindar a área da especulação imobiliária. Com isso, as famílias têm seu direito reconhecido e seu território mantido. É uma maneira de preservar a cultura caiçara e seus modos de vida e saberes.

ODS relacionados



Centros apresentam resultados em congresso

Servidores e bolsistas de cinco centros nacionais de pesquisa e conservação participaram, de 9 a 13 de setembro, do X Congresso Brasileiro de Mastozoologia, realizado em Águas de Lindoia, no estado de São Paulo. Participaram representantes do Cenap, Cepta, CMA, CNPT e CPB, além da Coordenação de Ações Integradas para Conservação de Espécies (Coesp).

Os participantes apresentaram resultados de processos e projetos institucionais, como avaliação do estado de conservação de espécies, planos de ação nacional, monitoramento da biodiversidade, pesquisa aplicada à conservação e ordenamento de turismo. Esses temas foram discutidos em diversos fóruns durante o congresso.

Leandro Jerusalinsky, coordenador do CPB, destacou que "é muito importante participarmos desses eventos para nos mantermos atualizados sobre novos conhecimentos e abordagens metodológicas de pesquisa e manejo e para darmos retorno sobre os re-

sultados alcançados pelo ICMBio a esses imprescindíveis colaboradores da comunidade acadêmica e científica".

Para o coordenador da Coesp, Daniel Raíces, "foi uma ótima oportunidade para divulgar o desenvolvimento dos planos de redução de impactos (PRIMs), ferramenta que visa compatibilizar o desenvolvimento econômico e de infraestruturas com a conservação da biodiversidade".

Raquel Costa da Silva, bolsista do Cenap, explicou que "a grande participação do ICMBio no congresso também buscou convidar e promover maior engajamento da comunidade científica e demais atores da sociedade em processos como avaliação do estado de conservação de espécies da fauna brasileira e planos de ação nacionais".

Os trabalhos apresentados no congresso podem ser conferidos [aqui](#).

Servidores e bolsistas apresentaram resultados de ações do ICMBio



Voluntários em ação no Parque Nacional da Serra dos Órgãos

As últimas semanas foram marcadas pela retomada do Programa de Voluntariado no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (RJ). Dezesseis voluntários foram selecionados para participar de capacitação nas diferentes áreas de atuação da unidade de conservação.

No primeiro dia, a estratégia foi a apresentação dos participantes, momento que contou com a participação dos voluntários selecionados, servidores e colaboradores do parque. Os participantes contaram sua história com o parque ou a conservação ambiental e sua expectativa com o Programa de Voluntariado. As coordenações da UC também falaram sobre o parque e as atividades desenvolvidas, dando enfoque às principais demandas (proteção, pesquisa, educação ambiental e participação social e uso público).

A partir das necessidades do parque, os voluntários foram convidados a conhecer melhor a unidade de conservação e experimentar as diferentes atividades. Nos dias seguintes, o grupo passou por treinamento sobre o programa “Fauna Viva”, recepção nos centros de visitantes, controle de espécies exóticas, geoprocessamento, manejo e manutenção de trilhas, viveiro de espécies nativas da flora e participação em eventos, entre outras temáticas.

Na oportunidade, os voluntários também apresentaram aos servidores e colaboradores do parque nacional seus planos de trabalho individual. “A ideia é que eles conheçam as atividades desenvolvidas na UC, as frentes de trabalho disponíveis para atuação deles e que após isso apresentem o planejamento de sua estadia na unidade de conservação com base naquilo que eles observaram durante a semana, firmando um compromisso junto ao corpo de servidores e colaboradores de atendimento às deman-

Acevo Parna da Serra dos Órgãos



Voluntários conhecem o dia a dia do Parna

das”, explicou Leandro Goulart, chefe da UC e um dos coordenadores do programa.

Os participantes foram selecionados a partir de editais abertos para atuação em diferentes áreas e são chamados de “voluntários de longa duração”. Todos eles permanecerão na unidade por cerca de três meses e trabalharão nas diferentes frentes apresentadas por até 40 horas semanais. A administração da unidade de conservação ficou responsável por oferecer estadia e reativou a “Casa do Voluntário”. Por outro lado, os selecionados arcam com deslocamento e alimentação.

“O Programa de Voluntariado abre as portas para a vivência de uma UC. Nos faz perceber e compreender o quão importante ela é para o meio ambiente e sociedade, mas principalmente para a oportunidade de adquirir conhecimento e prática científica. O voluntariado oferece caminhos muitas vezes sonhados. Ele tem a ver com a compaixão pela natureza e nos faz perceber que dela somos feitos. A experiência no Parna da Serra dos Órgãos mudou a minha vida e assim eu desejo que seja com todos que entrarem”, ressaltou Janine Maffei, que já atuou como voluntária na UC e hoje é uma das coordenadoras dos novos selecionados.



Cemave realiza censo simultâneo da arara-azul-de-lear

Uma população de 1.470 araras foi contabilizada no último censo simultâneo das araras-azuis-de-lear (*Anodorhynchus leari*), promovido pelo Cemave, na região do Raso da Catarina, estado da Bahia. A contagem foi realizada nos cinco dormitórios conhecidos utilizados pela espécie: sul da Estação Ecológica Raso da Catarina (Jeremoabo); Fazenda Barreiras (Jeremoabo); Estação Biológica de Canudos (Canudos); Terra Indígena Pankararé, Baixa do Chico (Rodelas); e Barra do Tanque (Euclides da Cunha).

Para contabilizar as araras, foram realizadas seis contagens simultâneas nos dormitórios, sendo três ao amanhecer (momento em que os animais acordam e saem do dormitório para as áreas de alimentação) e três ao entardecer (quando as aves retornam das áreas de alimentação para os dormitórios). Foi utilizado o método de contagem em pontos fixos, totalizando 15 locais. Para auxiliar na apura-

ção e reduzir possíveis erros, os recenseadores utilizaram binóculos, rádios de comunicação e máquinas fotográficas.

Esta edição contou com 11 servidores do ICMBio, entre representantes do Cemave, da APA Chapada do Araripe e da Esec Raso da Catarina. Também participaram colaboradores, voluntários, servidores do Instituto Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Estado da Bahia (Inema) e representantes da Fundação Biodiversitas, totalizando 31 pessoas diretamente envolvidas.

“Esta foi uma das mais fortes experiências já vividas por mim. Uma viagem surreal aos extremos, no coração da Caatinga, que reserva as mais puras e valiosas belezas de nosso mundo. Eu sou pequeno demais diante de tudo que existe. Uma aventura sem igual, de muita ralação, mas muito compensadora”, testemunhou o colaborador Cristiano Nascimento.

Censo indica uma população de 1.470 araras na região pesquisada

RESULTADOS ALCANÇADOS

O censo simultâneo anual de araras-azuis-de-lear é uma atividade prevista no Plano de Ação Nacional das Aves da Caatinga e tem por objetivo obter informações atualizadas sobre o tamanho populacional desta espécie ameaçada. Pela segunda vez, foi possível realizar o censo nos cinco dormitórios atualmente utilizados pela espécie. Nesta atividade, foram estabelecidos contatos com comunidades, proprietários de terra, indígenas, representantes do Inema e da Fundação Biodiversitas e voluntários (da região e das cidades de Salvador, Petrolina, Fortaleza, Crato e Recife), contribuindo para a realização da atividade.

Sobre a realização do censo, a voluntária Géssica Caroline declarou: “E ao final de cada dia, a expectativa para ter a contagem das araras era enorme, pois a esperança era que o número de indivíduos estivesse aumentando. O empenho de todos os envolvidos era enorme”.

A soma e o tratamento estatístico indicam uma população de 1.470 araras na região. Considerando que este é o segundo ano de realização do censo simultâneo com a mesma metodologia, esforço e locais de contagens nas cinco localidades, verificou-se uma diminuição no número de indivíduos em relação ao ano de 2018, quando foram contadas 1.695 aves.

Manuella Souza, analista ambiental do Cemave, explica que esta diminuição, localizada em Canudos, pode ser atribuída a fatores como indivíduos que não foram contabilizados por estarem retornando aos dormitórios à noite, não sendo possível visualizá-los; pode estar ocorrendo ampliação da área de vida da espécie e as araras podem estar ocupando novos dormitórios; ou o tráfico pode ter aumentado. “Consideramos essa possibilidade remota, pois o espaço ocupado neste município encontra-se em uma área protegida. No entanto, quaisquer que sejam os motivos, a diminuição populacional carece de ser investigada”, afirmou.

Pedro Roque



Flona Araripe-Apodi recebe curso de anilhamento

O Cemave promoveu, entre os dias 10 e 14 de setembro, o III Curso Básico de Anilhamento de Aves na Floresta Nacional Araripe-Apodi (CE). A capacitação, uma iniciativa histórica já que a última edição promovida na Flona foi em 1995, aconteceu em conjunto com a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe e a organização não governamental Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis).

Os cursos de anilhamento tem como objetivo capacitar jovens alunos de graduação e pós-graduação da área de Biologia e Ciências Ambientais nas técnicas de marcação e estudo das aves. O anilhamento é uma técnica mundialmente conhecida que pode ser utilizada para estudos de longevidade, rotas migratórias, dispersão, estimar populações, área de vida das espécies, sistemas sociais, pareamento e ecologia reprodutiva.



Arquivo Cemave



Estudantes de graduação e pós-graduação participaram da capacitação

Durante o curso, foram abordados temas como migração de aves, biossegurança, taxonomia e biologia de aves, além de uma apresentação sobre o Cemave e a Flona do Araripe-Apodi. Para Cintia Martins, estudante de Biologia e participante da capacitação, foi maravilhoso ter participado do evento: "O curso me proporcionou não somente aprender a técnica de anilhar, mas como ela pode ser usada nas pesquisas e na conservação. Foram dias de muitas trocas, aprendizado e inspiração".

As aulas foram ministradas por instrutores do ICMBio e da Aquasis e reuniu 20 alunos dos estados de Alagoas, do Ceará, Maranhão e Piauí. "O curso foi repleto de informações sobre o estudo das aves. Tivemos a oportunidade de aprender teoria e prática de uma forma bem dinâmica e divertida. Para quem já trabalha na área, foi bastante revigorante, pois conseguimos revisar conceitos que já tínhamos aprendido ao mesmo tempo que conhecíamos coisas novas sobre a conservação das aves", contou a bióloga Aline Ariela.

A estudante de Biologia Victória Reis afirmou: "O curso nos proporcionou aprendizados que foram desde a coleta em campo até a análise dos dados em sala. Todos os profissionais, palestrantes e alunos, contribuíram para a formação de uma edição completa, dinâmica, de múltiplas experiências e conhecimentos compartilhados".

Em 2019, o Cemave ofertou três cursos de anilhamento: na Reserva Biológica Guaribas (PB) e no Parque Nacional de Brasília (DF), além da Flona. No final deste ano, será realizada a reunião de planejamento do Cemave, quando serão discutidas e propostas as atividades para 2020, incluindo a realização de novos cursos.

Mona Cagarras realiza mutirão de limpeza



Mergulhadoras voluntárias retiram lixo do ambiente marinho nas Ilhas Cagarras

Caio Salles

Agregando-se às ações do projeto Mares Limpos, desenvolvido pela ONU Meio Ambiente, no dia 28 de setembro, o Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras (RJ) realizou o Mutirão de Limpeza Sub 2019. Treze mergulhadores voluntários participaram da ação e coletaram dos costões submersos da ilha Comprida cerca de 20 itens, como redes de pesca, anzóis e garrafas plásticas, em um total de 11 kg de resíduos.

Segundo Tatiana Ribeiro, chefe da UC, além da importância da retirada dos resíduos que impactam o ambiente e as espécies da unidade de conservação – que é a primeira área marinha sob regime de proteção integral do litoral carioca –, a ação teve como objetivos ampliar a divulgação da unidade para a população carioca, sensibilizando-a para a problemática do lixo do mar, bem como promover a aproximação da UC com o público de usuários praticantes do mergulho autônomo.

O Monumento Natural do Arquipélago das Ilhas Cagarras, criado em 2010, protege uma paisagem singular localizada a apenas 5 km da praia de Ipanema, na cidade do Rio de Janeiro. Sua rica biodiversidade insular e a formação geomorfológica, tão próxima do continente, proporcionam a realização de diversas formas de visitação, como recreação, ecoturismo e esportes, além do desenvolvimento de atividades de educação ambiental e pesquisa científica.

A unidade de conservação também protege mais de 600 espécies animais e vegetais, com destaque para as aves marinhas fragatas (*Fregata magnificens*) e atobás (*Sula leucogaster*), que ali possuem um dos maiores ninhais do país.

A ação contou com recursos financeiros do projeto Apoio a UCs/TAC Chevron, executados pelo Funbio, com o apoio dos projetos Verde Mares e Ilhas do Rio/Petrobras.

ODS relacionados



Cepam promove segunda edição do curso de formação de multiplicadores

O Cepam concluiu a segunda edição do projeto “Brincando também se Conserva”, com a realização do módulo prático no Bosque da Ciência, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus. O evento contou com professores de Ciências e Geografia da Secretaria Municipal de Educação (Semed) e alunos de graduação dos cursos de Geografia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e da Universidade Estadual do Amazonas (UEA).

O curso teve como tema gerador algumas das espécies mais ameaçadas da fauna amazônica, contempladas pelos planos de ação nacional (PANs). Seu objetivo foi capacitar multiplicadores de práticas de educação ambiental a fim de proporcionar maior capilaridade às ações de Educação Ambiental do ICMBio em Manaus. Por meio da utilização de jogos educativos e práticas com potencial pedagógico, os participantes entraram em contato com atividades que podem ser realizadas em fragmentos florestais urbanos próximos às escolas dos professores participantes do curso.

O curso foi dividido em dois módulos, teórico e prático, realizados entre agosto e setembro na sede da Semed e no Inpa, respectivamente. Foram formados 41 multiplicadores ambientais que atuam como professores do ensino fundamental no município de Manaus.

“A relação dos módulos teóricos e práticos e a troca de experiências entre professores que já atuam na rede e os estudantes de licenciatura proporcionaram aos multiplicadores perceber a efetiva aplicação dos recursos didáticos apresentados ao longo do curso”, relatou Iris Alves, técnica ambiental do Cepam.

O projeto foi aprovado no último edital da Coordenação-geral de Gestão Socioambiental (CGSAM), executado com recursos do Projeto PNUD - BRA/08/023 no período 2017-2018. Devido aos resultados do primeiro ano, foi possível promover novas formações em 2019.

Proposta do curso é que os professores apliquem conhecimento adquirido nas escolas

Diogo Lagroteria

Prata da casa

Analistas publicam artigo sobre redescoberta em natureza do mutum-pinima

Os analistas ambientais Diego Mendes e Antônio Emanuel Barreto Alves de Sousa, do Cemave, são coautores do artigo “The rarest of the rare: rediscovery and status of the critically endangered Belem Curassow, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870)” – O mais raro dos raros: redescoberta e status do criticamente ameaçado, mutum-pinima, *Crax fasciolata pinima* (Pelzeln, 1870). O estudo foi publicado em setembro, na revista científica Papéis Avulsos de Zoologia, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

O artigo faz uma revisão na distribuição de ocorrência da subespécie registrando localidades históricas de avistamento, registros atuais documentados e áreas potenciais onde poderia haver registro do táxon. O estudo chama atenção para a importância da proteção e conservação da Reserva Biológica do Gurupi (MA) e de terras indígenas que compõem o mosaico do Gurupi, área de relevante interesse biogeográfico que reúne grande biodiversidade de flora e da fauna, exclusivas e únicas no mundo, fazendo parte do Centro de Endemismo Belém.

A publicação também fornece recomendações para proteger esta ave por meio de um programa de conservação que inclui encontrar

novos indivíduos em áreas não amostradas (norte da BR-222), estimar o tamanho da população, aprimorar o conhecimento taxonômico e de história natural, capturar animais selvagens para iniciar programa de conservação ex situ e desenvolvimento de projeto de educação ambiental com as populações locais e indígenas.

O artigo pode ser acessado [aqui](#).

Acervo ICMBio



Mutum-pinima fotografado em câmera trap na Rebio do Gurupi

ODS relacionados



Curta

Pesquisa com unidades descentralizadas avalia frota veicular

O Instituto Chico Mendes realizará neste mês mais uma etapa da avaliação da frota veicular do órgão. A terceira etapa de coleta de dados será desenvolvida por meio de formulário online, que foi enviado a todas as unidades descentralizadas, para informações que contemplem desde necessidades de aquisições de veículos até os processos de desfazimento, passando por questões como abastecimento, manutenção e conserto. Na próxima semana, a Auditoria Interna finalizará as visitas técnicas de avaliação, com visitas a unidades de conservação da região Sul. Durante o mês de setembro, foram percorridas 13 UCs, nas quais foi possível coletar informações para melho-

ria da gestão da frota a partir das percepções dos chefes, dos coordenadores regionais e da equipe de auditoria. O trabalho busca avaliar a gestão patrimonial do ICMBio, com foco no uso dos veículos institucionais, para identificar fragilidades e possíveis gargalos na relação das unidades com a sede, no que se refere à gestão dos veículos. "A participação de todas as unidades descentralizadas, mesmo aquelas já visitantes, é muito importante para que tenhamos um diagnóstico adequado. Esses dados serão fundamentais para que a gestão da frota do ICMBio seja eficiente, econômica e possa contribuir para realização da missão do Instituto", afirmou a auditora chefe Patrícia Alvares.

NGI Palmas recebe integrantes do projeto "Protetores Ambientais"

Acervo NGI Palmas



Estudantes conheceram o Parque Nacional das Araucárias

Cinquenta estudantes que fazem parte do projeto "Protetores Ambientais", dos municí-

pios de Passos Maia e Arabutã, em Santa Catarina, foram recebidos no NGI Palmas, no dia 24 de setembro. Eles foram recepcionados no Parque Nacional das Araucárias, fizeram a trilha da Cachoeira do Xaxim e tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o ICMBio e a importância da unidade de conservação para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento regional e local. O projeto Protetor Ambiental é realizado pela Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina desde 2007 e tem como objetivo conscientizar os jovens sobre a importância da preservação ambiental. Para isso são realizadas diversas atividades teóricas e práticas sobre temas como fauna, flora, resíduos e legislação ambiental.

Flona de Cabedelo recebe visita de estudantes

A Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo (PB) recebeu mais uma turma trazida pela Agência Executiva de Gestão das Águas do Governo do Estado (Aesa) para realizar atividades de educação ambiental na unidade de conservação. As crianças da Escola Municipal Prof.^a Elizabeth Ferreira da Silva, localizada no bairro Renascer, vizinho à UC, assistiram palestra, andaram nas trilhas e puderam aprender um pouco mais sobre a importância da conservação do meio ambiente. No dia seguinte (21/9), a Flona recebeu a turma que aderiu ao Dia Mundial da Limpeza e veio para a unidade dar sua contribuição. Voluntários que já atuam na unidade e conhecem a Flona organizaram as equipes e se dividiram pelas trilhas da UC para colocar as mãos à obra na coleta do lixo descartado inadequadamente. Logo depois a

turma se juntou aos estudantes do IFPB-Campina Grande, que fizeram uma visita técnica e depois participaram do evento

Acervo Flona da Restinga de Cabedelo



Estudantes participaram do Dia Mundial da Limpeza

ICMBio reajusta valores de ingressos de UCs

O Instituto Chico Mendes publicou nesta semana a Portaria nº 547 que reajusta os valores dos ingressos dos parques nacionais e dos serviços e atividades de uso público a partir de 1º de novembro. O acréscimo nas entradas dos parques varia de R\$ 1 a R\$ 2, mas há situações em que não houve reajuste devido à regra de arredondamento, como no Parque Nacional de Brasília, no qual os valores permanecem inalterados. A atualização obedece ao Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) que, no período de setembro de 2018 a agosto de 2019, ficou em 3,428%. Também

há parques em que os ingressos foram atualizados pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGPM), que no mesmo período ficou em 4,963%. Conforme a Instrução Normativa do ICMBio nº 4/2014, a regra de reajuste anual é pelo índice IPCA, exceto para os contratos de concessão em que a previsão é pelo índice IGPM. A portaria estabelece também valores para serviços técnicos e de visitação, como acampamento, abrigo, filmagens para fins comerciais, estacionamento, mergulho autônomo e permanência de embarcações.

Flona de Passa Quatro realiza ações de educação ambiental



Observação de aves com alunos da rede municipal de ensino

A Floresta Nacional de Passa Quatro (MG) recebeu, em setembro, aproximadamente 500 alunos de Passa Quatro e região para atividades de Educação Ambiental, incluindo instituições da rede particular e pública municipal. Os alunos participaram de plantios de mudas nativas

da Mata Atlântica em áreas de recuperação da UC, mas a atividade que mais chamou atenção e com a qual a maioria ficou encantada foi a observação de aves. A ação foi conduzida pela pesquisadora Melissa Alves, que mostrou técnicas para observação, levando os alunos para conhecer as diversas espécies existentes na UC. Para completar as visitas, os alunos participaram de um bate papo sobre conscientização ecológica com foco na importância de manter os animais silvestres em seu habitat natural. Após as visitas, cada professora irá desenvolver trabalhos em sala de aula sobre as atividades promovidas na unidade, e os trabalhos serão expostos na sala de exposição da Flona, eternizando e conscientizando ainda mais a visita na UC. No dia 21 de setembro, comemorando o Dia da Árvore, um evento foi realizado em parceria com a Escola Municipal José Analio Sobrinho, com a doação de 200 mudas de ipê e urucum para alunos e funcionários da escola e orientação de como realizar o plantio e os cuidados com a muda.



Tamirys Mota

Recrutamento para remoção

Local: Flona do Iquiri
Inscrições até 10/10

4 vagas para
analista ambiental,
técnico administrativo
ou técnico ambiental

[Clique aqui para mais informações](#)

Rebio Serra Negra (PE)

Diego Meireles Monteiro





ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ivanna Brito

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayanan Miranda

Diagramação

Marília Ferreira

Chefe substituto da Divisão de Comunicação

Bruno Bimbato

Foto da Capa

Cristine Prates

Colaboraram nesta edição

Carla Oliveira – DCOM, Carolina Alvite – CNPT, Edgard de Souza Andrade Júnior – Flona de Passa Quatro, Elisabete Hulgado – Parna do Itatiaia, Elivan Arantes – Cemave, Fabiana Hessel – DMAG, Fábio de Almeida Abreu – NGI Palmas, Iris Alves – Cepam, Jordano Pires Lopes – Parna da Lagoa do Peixe, Leandro Goulart – Parna da Serra dos Órgãos, Leandro Jerusalinsky – CPB, Léia Lobo – Flona da Restinga de Cabedelo, Manuel Lima – Cepam, Manuella Souza – Cemave, Marcelo Cavallini – COGCOT, Matheus Lopes Soares – CMA, Patrícia Alvares – Auditoria, Talitha Pires – APA de Cairuçu, Tatiana Ribeiro – Mona do Arquipélago das Ilhas Cagarras, Tiago Leão – RVS do Rio dos Frades.

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br - www.icmbio.gov.br



facebook.com/icmbio



youtube.com/canalicmbio



[@icmbio](https://instagram.com/icmbio)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL